

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 11 A 15 DE AGOSTO DE 2015 • EDIÇÃO 29

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



CRISTINE ALVES

Organizados pelo Sindicato, trabalhadores da Delphi aprovam prazo para negociações e continuidade da luta pela permanência da Delphi em Cotia

Greve na Delphi derruba prazo e arranca negociação

Mobilização é mantida contra saída da empresa de Cotia

Foram quatro dias de greve na Delphi, passeata na Raposo, conversa com vereadores e Prefeitura. A pressão deu

certo e a Delphi retirou o prazo de 30 dias para que os trabalhadores se decidissem sobre uma mudança para Piraci-

caba. Só depois disso, os trabalhadores aceitaram negociar com a empresa. A reivindicação é a mesma: a manuten-

ção da Delphi em Cotia. Os trabalhadores cobram da empresa transparência e negociação séria. **P3**

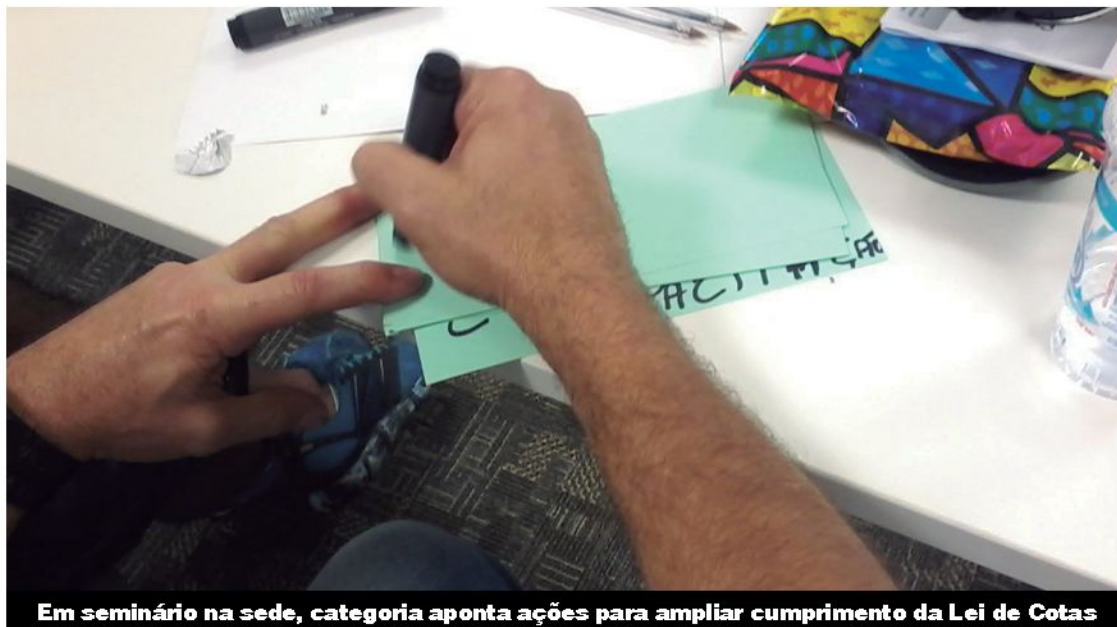
REDES SOCIAIS

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

FACEBOOK: Sindmetal
TWITTER: @SindmetalOsasco
YOUTUBE: SindmetalOsasco

Trabalhadores discutem inclusão

Metalúrgicos discutem estratégias e desafios para garantir a inclusão com qualidade de pessoas com deficiência no trabalho em seminário na sede. Sindicato lança livro sobre o assunto. **P.4**



Em seminário na sede, categoria aponta ações para ampliar cumprimento da Lei de Cotas

*Metalúrgicos sofrem acidente de trabalho **P.3***

*Metalúrgicos da 3MP em greve contra atraso nos salários **P.3***

NOVAS VAGAS PARA CURSOS DO SENAI.
Inscrições até 14/8. Participe! **P.2**

SENAI

DITADURA NUNCA MAIS

Prefeitura de SP quer trocar nomes de 17 vias que homenageiam a ditadura ou pessoas vinculadas à repressão praticada naquele período. O viaduto 31 de março, no Centro, está entre os primeiros nomes que podem ser mudados

Diálogo e luta são fundamentais

A elevação do desemprego entre os metalúrgicos deixa evidente o nível da crise na indústria nacional. É a mais profunda dos últimos 20 anos, sem sombra de dúvidas. O problema se arrasta há alguns anos, causado principalmente pela desindustrialização. Juros altos, câmbio valorizado, guerra fiscal são alguns dos fatores que explicam a atual situação da indústria brasileira.

Somado a isso, temos a crise política, que reflete diretamente no ritmo da economia, dos investimentos. Há também aqueles que deixam de investir não só por desconfiança, mas porque uma instabilidade econômica vem bem a calhar para os planos políticos.

É muito preocupante a situação da indústria nacional, especialmente, porque a tendência é de que em tal situação o ataque aos direitos dos trabalhadores se torna cada vez mais intenso.

Nesta quinta-feira, 13, mais uma vez a Força Sindical, CGTB e UGT se unem a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas) num protesto na Avenida Paulista, a partir das 10h, num grito unitário em defesa da indústria e do emprego. A iniciativa repete outras manifestações no mesmo sentido realizadas desde 2012.

A luta é fundamental. Da mesma forma que é imprescindível que o governo federal abra efetivamente o diálogo

para que em conjunto possamos buscar as saídas para a indústria e o país atravessar esse momento.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Termina nesta sexta inscrição para cursos do Senai

Os metalúrgicos sócios do Sindicato que querem turbinar seu currículo têm até sexta-feira, 14, para fazer a inscrição, participar do sorteio e garantir uma vaga para os cursos do Sindicato em parceria com o Senai para. Ao todo, são cinco cursos para você escolher.

As inscrições devem ser feitas pelo telefone (11) 3651-7200, ramais 7223 ou e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br. As vagas são limitadas. O sorteio acontecerá dia 16 de agosto, domingo, às 10h, na sede do Sindicato. Só serão contemplados os sócios que estiverem presentes.

CURSOS – Neste segundo semestre, o Senai e o Sindicato oferecem cursos de Controle Dimensional, Inspetor de Qualidade, Operação de Empilhadeira, Montagem e Manutenção de Microcomputadores e Excel Avançado. É uma grande oportunidade para quem quer investir na carreira, sem precisar mexer no bolso.

A maioria dos cursos é destinada para trabalhadores com ensino fundamental completo e com mais de 16 anos, com exceção para os cursos de operação de empilhadeira, que o interessado deve ter no mínimo 18 anos e possuir CNH. Para aqueles que pretendem fazer os cursos ligados a computação, será exigido conhecimento básico em informática.

Indústria registra retração

Entre maio e junho, os indicadores que avaliam a atividade industrial no Brasil continuaram a apresentar variações negativas. A produção caiu -0,3% em junho. No ano, a queda é de -6,3%. O acumulado em 12 meses ficou em -5,0%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria extrativa acumulou alta, até junho, de 9,4% (e ficou em -0,2% em junho), desempenho que contrasta com o ocorrido na indústria de transformação, cujos resultados ruins, pressionam para a retração na produção da indústria geral.

A redução na produção atingiu o mercado de trabalho.

Em maio deste ano, o emprego industrial caiu 1% em relação a abril e 5,8% diante de maio do ano passado, conforme o IBGE. No ano, a queda foi de 5%.

O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, também mostrou queda de 111.199 postos de trabalho em junho. No mês, o saldo de empregos na indústria de transformação foi negativo em cerca de 64 mil vínculos. No ano, até junho, este saldo foi negativo, ultrapassando 100 mil postos de trabalho. ar

A ociosidade está aumentando nas fábricas. O nível de utilização da capacidade instalada, segundo pesquisa da

Fundação Getúlio Vargas, ficou estável entre junho e julho (78,2%), mas é o menor desde abril de 2009 (78,0%). O quadro é preocupante.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Diesel (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

CURTAS

Fórum de Debates

O Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social, que reunirá governo, trabalhadores e empresários, será instalado em 2 de setembro, além de discutir a pauta trabalhista, deverá buscar soluções contra a crise política. Essa foi a resolução tirada na quarta, 5, entre o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto, e as centrais sindicais. [Fonte: Rede Brasil Atual]

Imposto de Renda

A Receita Federal abriu na segunda-feira, 10, a consulta do terceiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2015, que inclui 1.742.112 contribuintes, totalizando mais de R\$ 2,1 bilhões. O crédito bancário será feito no dia 17 deste mês e totaliza R\$ 2,4 bilhões, dos quais R\$ 184.982.540,99 são para contribuintes idosos ou com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave. [Fonte: Agência Brasil]

Corrupção em SP

O MPF (Ministério Público Federal) em São Paulo denunciou oito pessoas por envolvimento em desvios no fundo de pensão dos funcionários da companhia Metrô, chamado de Metrus. Segundo o MPF, os prejuízos são calculados em R\$ 137 milhões. Entre os denunciados estão atuais diretores do Metrus, empresários e ex-gestores do Banco Banif, com sede em Lisboa. Saiba mais no www.sindmetal.org.br.

Congresso CONASEMS

Entre os dias 6 e 8, a diretoria Gleides Sodré esteve em Brasília para participar do Congresso CONASEMS (Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde). Na sexta-feira, 7, Gleides apresentou uma pesquisa sobre acidentes de trabalho com adolescentes e jovens. O estudo mostra que, em 2014, só em SP 1.604 crianças, entre 6 e 17 anos, foram vítimas de acidentes de trabalho.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Crislane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Melroviçhe • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS Talliane Cuco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4708-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 24 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



FOTO: ARQUIVO

Há 24 anos, metalúrgicos da Lucas Diesel (hoje, Delphi) que estavam em greve, faziam passeata pela Raposo Tavares



Grito de Alerta

13/08, a partir das 10h, acontece na Avenida Paulista Ato em defesa do emprego e da indústria

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Com greve, metalúrgicos da Delphi derrubam prazo para decidir sobre mudança



Metalúrgicos manifestaram pelas principais ruas de Cotia contra transferência da Delphi

Quatro dias de produção parada, manifestação pela Raposo Tavares, conversa com o Poder Público da cidade, região e do Estado de São Paulo e mobilização na porta da fábrica. Foi com todas essas estratégias de luta que os metalúrgicos da Delphi conseguiram derrubar o prazo de 30 dias inicialmente dado pela empresa para que eles pudessem decidir sobre uma possível mudança para Piracicaba (SP). "A Delphi jamais imaginou que faríamos essa paralisação. A organização é o fator primordial", avaliou o diretor Claudio Mattos, que trabalha na empresa.

Eliminado esse prazo, em assembleia realizada na sexta-feira, 7, os companheiros aceita-

ram negociar com a empresa até 31 de agosto. A reivindicação é a mesma que levou os trabalhadores a greve: a manutenção da Delphi em Cotia. Até o final das negociações não poderá haver demissões imotivadas.

As negociações já começaram na própria sexta-feira, entre Sindicato e empresa e são acompanhadas por uma comissão de trabalhadores, eleita em assembleia. Se não houver acordo até 31 de agosto, os companheiros poderão retomar a greve.

Os trabalhadores aprovaram em assembleia os encaminhamentos definidos na audiência de conciliação entre Sindicato e empresa, ocorrida na quinta-feira, 6, no TRT-2ª

Região (Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo).

INDIGNADOS - Na porta da fábrica, a indignação é geral. "A empresa está nos jogando para último plano",

resume um companheiro que está na Delphi há 13 anos. Frente a essa postura da empresa, a organização com o Sindicato é o instrumento dos trabalhadores. "O Sindicato é uma ferramenta muito importante para os trabalhadores e nós estamos unidos na luta. Acreditamos que esta mobilização é importante porque estamos buscando trabalho", definiu outro companheiro.

Foi essa indignação que levou os companheiros, organizados pelo Sindicato, a uma passeata pela Raposo Tavares e ruas de Cotia, na terça-feira, 4. Os trabalhadores marcharam até a Câmara de vereadores e de lá foram para a Prefeitura, com o objetivo de obter o apoio das autoridades na luta para que a empresa que emprega 700 trabalhadores e in-

jeta cerca de R\$ 40 milhões em salários não deixe Cotia.

Além disso, o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno, se reuniu com o secretário do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, José Luiz Ribeiro, e também com o presidente do Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste), Jorge Lapas, que é prefeito de Osasco, os quais se comprometeram em trabalhar para encontrar a melhor solução para os trabalhadores.

Acesse toda a cobertura sobre a greve da Delphi no

www.sindmetal.org.br e nas redes sociais:

[@sindmetalosasco](https://www.facebook.com/sindmetal) e

www.facebook.com/sindmetal

Em Piracicaba, a negociação foi "intensa"

A greve começou no último dia 3. Dois dias antes, os companheiros fizeram uma reunião na subsele de Cotia do Sindicato, a qual indicou que o caminho era a paralisação. O indicativo foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores.

O comunicado de mudança da planta de Cotia foi feito pela Delphi no dia 29 de julho e a em-

presa apenas deu prazo de 30 dias para os trabalhadores decidirem se iriam junto com ela ou não. Trabalhadores, Sindicato e Prefeitura de Cotia foram avisados no mesmo dia, sem qualquer negociação prévia.

Já com a Prefeitura de Piracicaba, a Delphi negociava há bastante tempo, como deixa clara notícia divulgada

no site da Administração piracicabana, na terça-feira, 4: "Após intensas negociações comandadas pelo prefeito Gabriel Ferrato e pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Tarcisio Angelo Mascarim, a empresa Delphi Systems, representada por Vicente Alves Pimenta (Government Relations) e Lupercio Zanardo (Diretor Adjunto de Operações), decidiu transferir sua produção de Cotia para Piracicaba".

Por isso, uma das cobranças feitas pelo Sindicato na audiência no TRT-2ª Região, foi de que a empresa apresente os estudos que justificam a sua decisão de deixar Cotia e que negocie com os trabalhadores com a transparência necessária.

Trabalhadores da 3MP entram em greve por salários

Por atraso no pagamento do salário, os metalúrgicos da 3MP, em Santana de Parnaíba, entraram em greve na quinta-feira, 6. Unidos, os companheiros ameaçam só retornar ao trabalho quando o pagamento for efetuado na sua totalidade.

O Sindicato já solicitou audiência de conciliação. A empresa alega dificuldades financeiras e até o momento não deu um prazo para realizar os depósitos. "Os trabalhadores estão unidos para que a empresa cumpra com seus compromissos", ressaltou o diretor do Sindicato Sertório Aparecido.

AVANÇO NA NOVEX - Após organização dos companheiros da Novex, em Santana de Parnaíba, a empresa voltou atrás e manteve o plano de saúde. A Novex pretendia repassar uma parte do pagamento dos convênios aos metalúrgicos, mas os trabalhadores não aceitaram, entraram em estado de greve, e saíram vitoriosos com 100% dos planos pagos pela empresa.



Trabalhadores pediram apoio da prefeitura



Sindicato e empresa em audiência no TRT



Sertório comandou assembleia que resultou em greve

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Trabalhador tem direito de estudar

A convenção coletiva da categoria prevê proteção a trabalhadores estudantes. Isto porque, está entre as lutas do Sindicato, a qualificação educacional e profissional do metalúrgico.

Segundo a convenção, os trabalhadores estudantes têm prioridade em turno fixo de trabalho. Além disso, o traba-

lhador que estiver cursando primeiro grau, segundo grau, curso superior, curso de formação profissional ou profissionalizante, não poderá ter o seu horário de trabalho alterado até o término da etapa que estiver sendo cursada.

Companheiros, para ter este direito garantido, informe a empresa imediatamente após efetivação da matrícula.



SAÚDE E SEGURANÇA

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Acidentes na base ferem quatro trabalhadores

Na semana passada, quatro trabalhadores foram vítimas de acidentes na base do Sindicato. Os acidentes aconteceram na Meritor, em Osasco, e na Onixx, em Cotia. O Sindicato solicitou fiscalização com urgência ao Ministério do Trabalho.

Na Meritor, o acidente

ocorreu na segunda-feira, 3, por volta das 12h, quando um forno explodiu e atingiu dois trabalhadores. Um deles é terceirizado. Os companheiros sofreram queimaduras e estão afastados.

Já na Onixx, o acidente aconteceu na quarta-feira, 5. De acordo com as primeiras informações, obtidas pelo diretor João

Batista, dois trabalhadores caíram do telhado da empresa durante a instalação de para-raios. Ambos os trabalhadores são de uma empresa contratada para executar este serviço. Os trabalhadores foram socorridos pelo Samu. Um foi levado para o hospital de Cotia, e outro para o das Clínicas, em São Paulo.

CREDMETAL

Os companheiros da MR do Brasil, em Embu das Artes, vão receber na sexta-feira, 14, a partir das 11h, visita da equipe da CredMetal. Programem-se!

SEMINÁRIO

Sindicato busca garantir inclusão com qualidade nas metalúrgicas



Clemente fala sobre a importância da qualidade na inclusão

Com o objetivo principal de garantir a aplicação correta da Lei de Cotas com qualidade, o Sindicato realizou no sábado, 8, o 2º Seminário sobre Inclusão de Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região. Durante o evento, também aconteceu o lançamento de livro que ajuda a quebrar os mitos sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

O coordenador do Projeto de inclusão de pessoas com deficiência da SRTE – SP, José Carlos do Carmo, o Kal, estimulou os trabalhadores a ficarem de olho na qualidade da inclusão. “Sem abrir mão da nossa obrigação, da nossa responsabilidade institucional, sem a participação dos

trabalhadores nós não conseguiremos ter este controle que garanta condições dignas para os trabalhadores com e sem deficiência, se não com o envolvimento direto dos próprios trabalhadores, coletivamente organizados por meio de seus sindicatos e outros instrumentos de organização”, destacou Kal.

Para o diretor do Sindicato João Batista, os cipeiros são grandes aliados neste processo. “A Cipa tem instrumentos que podem ajudar e muito a identificarmos onde a empresa está errando, e os caminhos que podem seguir para atingir a qualidade na contratação de trabalhadores com e sem deficiência”.

Sumiko Shimono, consultora de inclusão, apontou algu-

mas mudanças que as empresas devem fazer para trilhar o caminho da qualidade. Entre eles, a preparação do RH para fazer um processo seletivo, a criação de um comitê para auxiliar na inclusão com qualidade, e trabalhar na acessibilidade para que o trabalhador com deficiência desempenhe bem a sua função. “As empresas devem investir em acesso e equipamentos acessíveis, e em cursos de qualificação”, ressaltou.

Sem acessibilidade, o trabalhador com deficiência encontra dificuldades para se adequar as suas atribuições e ao local de trabalho. Na base do Sindicato, tem casos de empresas que cumprem a Lei, mas não oferecem todas as condições para o trabalhador. “Não temos interpretes na empresa, isso dificulta até mesmo a nossa comunicação com a empresa”, contou um trabalhador que tem deficiência auditiva.

Casos como esses são comuns. “Não estamos pedindo nenhum favor para a empresa, trabalhamos para receber o nosso salário, que é pago graças ao nosso suor. A empresa não está sendo boazinha com a gente, não está dando nada de graça. Por sermos trabalhador, assim como os demais, exigimos respeito igual para todos”, enfatizou um

companheiro que tem deficiência física.

Propostas

Durante o seminário, metalúrgicos com e sem deficiência, representantes de empresas e entidades comprometidas com a inclusão se reuniram em grupos e discutiram sobre o tema e apontaram propostas que podem melhorar a inclusão, como oportunidade de crescimento profissional, equiparação salarial para quem desempenha a mesma função, interprete para surdos, e capacitação profissional para todos os trabalhadores.



Categoria prestigia seminário e debate inclusão com qualidade

Sindicato lança livro que derruba mitos

No sábado, 8, o Sindicato também lançou o livro “Trabalho de Pessoas com Deficiências e Lei de Cotas”, que derruba os principais mitos impostos pelas empresas que se negam a cumprir a Lei de Cotas. A obra é organizada pelo vice-presidente do Sindicato, Carlos Aparício Clemente, que também coordena o Espaço da Cidadania, e pela Sumiko Shimono.

O livro mostra que a formação das pessoas com defi-

ciência é compatível com as necessidades do mercado de trabalho, e que há pessoas com deficiência em número suficiente para ocupar as vagas previstas na Lei. Também comprova que a qualidade da inclusão também é possível.

Conheça um pouco mais sobre este universo, e tire suas próprias conclusões. O Sindicato tem exemplares disponíveis para associados que serão distribuídos nos próximos eventos.

VARIÉDADES



1	2			3	6
			4	5	
		7			
		8	9		
10					11
				12	
				13	14
				15	16
					17
					18
					19
		20	21		
		22	23		
		24	25		
				26	27

- 1 - Sigla do estado do Rondônia, 2 - Açude, 3 - Seguias, rumavas, 4 - Umdossetepeccados capitais, 5 - Excremento de animais que servem como adubo, 6 - Contraí matrimônio, 7 - Instrumento utilizado para cavar, 8 - Sigla do estado do Tocantins, 9 - Órgãos de voo das aves, 10 - Símbolo químico do sódio, 11 - Aquela que te pertence, 12 - Desconsideração, desprezo, 13 - Devorada em pequenos bocados de modo contínuo, 14 - Quantidade de luas de Marte, 15 - Descerco, destapo, 16 - Eu, em inglês, 17 - Sujem com tinta, manchem, 18 - Interprete a escrita, 19 - Dois, em algarismos romanos, 20 - Cobertura, estuque, 21 - Graceja, 22 - Propensos, inclinados, 23 - Extraviada, desaparecida, 24 - Alimentavam-se, 25 - Sigla do estado do Pará, 26 - Cavidades localizadas acima dos ventriculos do coração, 27 - Revista eletrônica do Sindicato voltada à saúde do trabalhador, disponível em <http://revistaoi.sindmetal.org.br/>

DELEGADOS SINDICAL

Organização no local de trabalho, com delegados sindicais, mulheres e jovens Sindmetal, cipeiros são a chave para fortalecer a luta nas empresas.

Divirta-se

Sócios têm desconto para comemorar o Dia das Mães

Cinemark

Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas Valor para sócios? R\$ 17 Ingressos? Sede ou Metalclube + Detalhes? www.cinemark.com.br

Zoopaque Itatiba

Desconto para sócios? 40%, mediante apresentação da cartalrinha de sócio Ingressos? Na bilheteria do parque Local? Rodovia Dom Pedro I, km 95,5, Itatiba, SP + Detalhes? www.zoopaque.com.br

Feroz Pesqueiro e Restaurante

Valor para sócios? 50% de desconto Onde? Rua Madagascar, 200, Recanto Maravilha III, Santana de Parnaíba + Detalhes? www.ferozpesqueiro.com.br

RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal, no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista.

HORA da BOJA

PENSEI QUE VOCÊ NÃO VINHA ALMOÇAR HOJE, BARNABÉ...

AQUI O ALMOÇO SEMPRE ATRASA, ENTÃO DEI UM COCHILLO.

PRONTO... MAIS UM QUE PEQUO A MANIA DO SEU MANÉL DE DORMIR NA HORA DO ALMOÇO...